



Sociedade de
São Vicente de Paulo

Circular N° 031/PRESIDÊNCIA/2025

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2025.

Aos

Vicentinos do Brasil

Assunto: O objetivo e o alcance do serviço da SSVV – As verdadeiras características da missão vicentina – O trabalho de evangelização dos Pobres – Reflexões complementares ao livro do Ano Temático / 2025.

Queridos Confrades e Consócias,

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

Vivendo intensamente as reflexões do “Ano Temático / 2025 – Conferências: a essência do trabalho da SSVV” em todo o Brasil, o Conselho Nacional do Brasil quer, por essa Circular, fazer algumas reflexões complementares sobre o assunto, mas especificamente sobre nossa vocação vicentina, da nossa forma de fazer caridade e, especialmente, sobre o trabalho de evangelização dos Pobres, que também é um serviço a ser desenvolvido por todos nós.

1) “Servindo na esperança”: nossa vocação vicentina é misericórdia de Deus. É um compromisso.

Somos chamados, por vocação e por amor, a sermos sinais vivos da misericórdia de Deus junto aos nossos irmãos mais necessitados. Neste tempo, mais do que nunca, precisamos **renovar nosso compromisso com a missão vicentina**. O mundo clama por esperança (e isso está até em nosso logotipo) e os Pobres necessitam não apenas de pão, mas de dignidade, escuta, presença e amor.

Sociedade de São Vicente de Paulo - Conselho Nacional do Brasil

Rua Riachuelo, 75 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20230-010 – Tel.: 📞 (21) 2242-8060/2242-3834
CNPJ: 34.127.563/0001-67 – E-mail: secretaria@ssvpbrasil.org.br - www.ssvpbrasil.org.br



Sociedade de
São Vicente de Paulo

Por isso, fazemos um apelo fraterno a todos e a cada um: para assumir a vocação com **alegria, responsabilidade e fidelidade**. Não deixemos que o cansaço, a rotina ou as dificuldades apaguem o fogo da nossa missão.

Para isso, conclamamos a todos para juntos:

- Estar presentes constantemente nas reuniões das Conferências e nas visitas às famílias assistidas;
- Cuidar uns dos outros, como irmãos de caminhada;
- Trabalhar com seriedade e união para promover verdadeiramente nossos assistidos, com projetos, com escuta e com o Evangelho vivido; e
- Nunca esquecer que, **ao servir aos Pobres, é a Cristo que estamos servindo.**

E que nunca nos esqueçamos: **não somos apenas doadores, somos irmãos escolhidos por Deus para ter o Dom da Caridade e visitá-lo todas as semanas na casa do Pobre.**

Por isso que nossas Conferências não podem ser apenas grupos de ajuda material, mas verdadeiras **“escolas de caridade”**, onde aprendemos a reconhecer o rosto de Cristo em cada Pobre que visitamos e servimos.

Nosso compromisso com os pobres é compromisso com o próprio Cristo. Por isso, sigamos em frente com coragem, humildade e fé. Que **Maria Santíssima**, nossa Mãe, e **São Vicente de Paulo** e **Ozanam** intercedam por nós!

Somos chamados a viver a caridade como **ato de amor, de escuta, de presença**, e, acima de tudo, como instrumento de evangelização. Como leigos católicos, movidos pelo Espírito Santo, buscamos servir a Cristo nos Pobres com o coração cheio de fé.

Convidamos, então, cada um a **renovar o compromisso com a nossa Conferência** e, principalmente, com os nossos assistidos, **irmãos e irmãs profundamente amados por Deus.**

Sociedade de São Vicente de Paulo - Conselho Nacional do Brasil

Rua Riachuelo, 75 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20230-010 – Tel.: 📞 (21) 2242-8060/2242-3834
CNPJ: 34.127.563/0001-67 – E-mail: secretaria@ssvpbrasil.org.br - www.ssvpbrasil.org.br



2) “O objetivo e o alcance do nosso serviço”. Ajuda material não é o único trabalho do vicentino. Evangelizar os Pobres também é nossa missão.

“A característica principal da evangelização do vicentino deve ser a liberdade: isso porque não vai se tratar apenas **de alívio imediato**. É uma ação transformadora que visa devolver a dignidade humana, **fomentar a autonomia** e despertar a presença de Deus na vida dos assistidos”.

“É uma libertação integral, que abrange tanto o corpo quanto o espírito, e está profundamente enraizada nos valores do Evangelho, como o amor ao próximo, a justiça social e a caridade verdadeira”.

Por isso que a **missão vicentina** vai muito além do que uma simples entrega de cestas básicas e a doação de alimentos, roupas ou do pagamento de contas. Ela precisa ser um **momento de orientação, de evangelização e de carinho sincero**.

Ao entrarmos na casa de uma família, que possamos levar mais do que ajuda material: que levemos a presença de Cristo, a luz do Evangelho e o calor da nossa amizade.

É lícito às Conferências (e aos Confrades e Consócias) desenvolverem meios e ações de evangelização. Claro que sim. Faz parte, também, da missão do vicentino”.

Com sabedoria e respeito, somos também chamados a **ajudar nossos assistidos católicos a viverem plenamente a sua fé. É preciso, sim, evangelizar**, motivando-os a:

- Participar com regularidade da Santa Missa;
- Buscar os sacramentos;
- Encaminhar as crianças à catequese, ou mesmo ingressar nela (se for o caso);
- Regularizar a vida matrimonial, quando for o caso;



- Conhecer e aprofundar-se nas coisas da nossa Igreja.

“Convidar para eventos de formação (religiosa ou não), para festas da Igreja ou da própria SSVP, se preocupar com as questões espirituais das famílias são, também, trabalhos das que podem ser desenvolvidos pelas Conferências. Mas desde que seja feito com respeito, com amabilidade, sem a criação de obstáculos para o desenvolvimento da espiritualidade das pessoas que são ajudadas”.

Também, muitas outras coisas podem ser feitas, de acordo com as circunstâncias, necessidades e possibilidades de cada lugar.

3) Sobre como agir adequadamente com aqueles que não são católicos ou não tem religião alguma: respeito e exemplo.

É sabido que um dos pilares da espiritualidade vicentina é a fé católica. Não há e nem pode haver nenhuma dúvida quanto a isso.

Porém, é realidade que, no mundo, essa fé (verdadeira) convive com crenças e, até mesmo, a falta dela. E a SSVP, e os vicentinos em geral, está inserida em todo esse contexto.

Nos últimos tempos tem havido uma grande preocupação sobre se entender bem a respeito de como deve ser nossa ação junto a essas pessoas (para praticar melhor ainda).

Primeiro: é preciso, nesse ponto, entender qual é a linha de conduta estabelecida pela SSVP:

“A Sociedade serve aqueles que estão em necessidade, qualquer que seja a sua religião, o seu meio social ou étnico, o seu estado de saúde, o sexo e particularidades culturais ou opiniões políticas” (Artigo 1.4 da Regra da Confederação Internacional).

“A SSVP tem como foco principal aqueles que sofrem, independentemente de suas circunstâncias. A fé religiosa não é um critério



Sociedade de
São Vicente de Paulo

para receber ajuda. A SSVP acolhe pessoas de todas as crenças e até mesmo aqueles que não professam nenhuma religião”.

“Igualmente, não pode haver distinção para ajudar pessoas com base em sua origem social ou étnica. Todos são iguais diante do sofrimento e têm direito à ajuda. O mesmo vai se aplicar às diferentes condições de saúde, incluindo pessoas com doenças crônicas, deficiências e outras necessidades especiais”.

“Também, deverá haver respeito, e não será negada ajuda a ninguém, no que se refere à sua orientação sexual, cultura ou opinião política”.

A SSVP ajuda as pessoas simplesmente porque elas precisam. “Pelo tempo que for necessário e/ou possível”, de acordo com as possibilidades de cada Conferência, de cada lugar do mundo.

“Mas, no percurso dessa ajuda, não será correto utilizar de formas que possam ser consideradas como opressão às famílias assistidas, como por exemplo: condicionar a ajuda da cesta básica a uma participação obrigatória numa reunião e/ou atividades de formação; só ajudar se todas as crianças já forem batizadas ou se todos se confessarem; só entregar o remédio se o doente comungar”; fazer orações e/ou outras práticas sem a vontade expressa das pessoas”.

O trabalho de evangelização das Conferências, ou dos vicentinos, em nome da SSVP, deve ser feito com respeito às famílias assistidas, aos Pobres. E nisso se inclui a questão de quando não forem católicos como nós, talvez nem mesmo de qualquer religião.

A falta de atenção e respeito com a fé dos outros (ou falta dela), o proselitismo indesejado e outras práticas de busca de conversões forçadas não são atitudes que ajudarão os vicentinos a conseguirem seus objetivos

Sociedade de São Vicente de Paulo - Conselho Nacional do Brasil

Rua Riachuelo, 75 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20230-010 – Tel.: 📞 (21) 2242-8060/2242-3834
CNPJ: 34.127.563/0001-67 – E-mail: secretaria@ssvpbrasil.org.br - www.ssvpbrasil.org.br



Sociedade de
São Vicente de Paulo

principais com as famílias assistidas, quase sempre definidos como “promoção”.

“A evangelização feita pelo vicentino tem como principal característica o seu próprio exemplo. Suas ações falam mais alto por si mesmas e, muitas vezes, esse testemunho de amor concreto é mais poderoso do que qualquer discurso ou exigência”.

A caridade praticada pelos vicentinos acolhe a todos sem distinção. Ao agir com respeito e buscando atender as necessidades das famílias assistidas, Confrades e Consócias cumprirão plenamente sua missão de servir a Jesus Cristo (aquele que é “o caminho, a verdade e vida”) na pessoa do pobre, independentemente de sua fé.

Cremos que esse é o melhor caminho a seguir.

Havendo o desejo e a intenção de pessoas assistidas pela SSVP em se tornarem católicos, ou mesmo voltarem à comunhão de fé com nossa Igreja, deverão ser plenamente recebidos e/ou orientados sobre isso.

Segundo: havendo situações delicadas ou em caso de dúvidas sobre como agir, o vicentino pode e deve buscar orientação.

E isso deverá ser feito, primeiramente, pelo Assessor Espiritual mais próximo (pode ser da própria Conferência ou de algum Conselho – seja o Particular, o Central ou Metropolitano).

Esse tem o vital papel de ajudar a SSVP e os próprios vicentinos a se manterem fiéis e atualizados no desempenho de sua vocação e espiritualidade, fazendo-o de acordo com os ensinamentos da Igreja Católica, para o “aprofundamento e no discernimento das questões e decisões referentes às atividades vicentinas desenvolvidas”.

Sociedade de São Vicente de Paulo - Conselho Nacional do Brasil

Rua Riachuelo, 75 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20230-010 – Tel.: 📞 (21) 2242-8060/2242-3834
CNPJ: 34.127.563/0001-67 – E-mail: secretaria@ssvpbrasil.org.br - www.ssvpbrasil.org.br



Sociedade de
São Vicente de Paulo

Não havendo essa possibilidade ou se as circunstâncias não permitirem isso por qualquer motivo, pode-se ouvir os membros mais experientes da própria SSVP.

Terceiro: essas orientações não significam o afastamento da fé católica.

Que todos saibam que as orientações explanadas nessa Circular não significam, de forma alguma, ações de afastamento da fé católica, ou mesmo negação das mesmas. Pelo contrário, estão em plenitude com a Igreja, por seu Magistério.

A Regra da Confederação, novamente sábia em seus princípios, no Artigo 6.5, determina a “salvaguarda da fé e filosofia católicas” da SSVP. Isso é imutável.

Portanto, é possível ser Igreja Católica, mesmo em meio a tantas outras que a negam. Nada vai abalar nossa fé, nossas práticas, nossa religião.

O esforço e o empenho em nome do ecumenismo, na visão da SSVP, deve ser “exercido no quadro de obras de caridade e de justiça como instrumento da instauração da completa e visível unidade plena da Igreja. Para esta unidade, Cristo rogou «que todos sejam um só; como Tu, ó Pai, estás em Mim e eu em Ti, que também eles estejam em Nós para que o mundo creia que Tu Me enviaste» (João 17, 21).

Terminamos essa Circular fazendo mais um apelo: vamos fazer de nossas Conferências **instrumentos reais de promoção humana e espiritual**. Vamos evangelizar, orientar e acolher com amor. Vamos respeitar. Afinal, **não basta que os Pobres tenham o que comer, é essencial que conheçam e sigam a Jesus Cristo**.

Sociedade de São Vicente de Paulo - Conselho Nacional do Brasil

Rua Riachuelo, 75 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20230-010 – Tel.: 📞 (21) 2242-8060/2242-3834
CNPJ: 34.127.563/0001-67 – E-mail: secretaria@ssvpbrasil.org.br - www.ssvpbrasil.org.br



Sociedade de
São Vicente de Paulo

É hora de **reacender nosso ardor missionário!** Que ninguém se desanime no meio da caminhada, que ninguém se acomode. **Fomos escolhidos por Deus para esta linda missão.**

Contem com o Conselho Nacional do Brasil nessa empreitada, pois contamos com todos. E todos nós com a graça de Deus.

Deus te abençoe,

MÁRCIO JOSÉ DA SILVA
Presidente CNB/SSVP

ELISABETE MARIA DE CASTRO
1ª Vice-Presidente CNB/SSVP

JEAN DE MORAIS ARAÚJO
2º Vice-Presidente CNB/SSVP

ANTÔNIO FACHINI JUNIOR
3º Vice-Presidente CNB/SSVP

MÁRIO LUCAS DE BRITO JUNIOR
4º Vice-Presidente CNB/SSVP

WILLIAN DIMAS DA SILVA ALVES
5º Vice-Presidente CNB/SSVP

LUIS FERNANDO SOUSA
6º Vice-Presidente CNB/SSVP

Sociedade de São Vicente de Paulo - Conselho Nacional do Brasil

Rua Riachuelo, 75 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20230-010 – Tel.: 📞 (21) 2242-8060/2242-3834
CNPJ: 34.127.563/0001-67 – E-mail: secretaria@ssvpbrasil.org.br - www.ssvpbrasil.org.br